

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM FISIOTERAPIA NA IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER

¹Wallace Almeida Gonçalves

²Micaela Freire Fontoura

³Giane Lopes Oliveira

⁴Vanda Palmarella Rodrigues

⁵Juliana Costa Machado

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: Saúde Pública

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0003-3663-6238>

INTRODUÇÃO: A violência doméstica contra mulher (VDCM) é toda ação que infringe os direitos humanos da mulher, sendo um obstáculo encontrado na epidemiologia por se tratar de um comportamento histórico-cultural da sociedade. Portanto, o enfrentamento desta realidade é configurado no olhar humanizado e qualificado, principalmente dos profissionais fisioterapeutas que detêm um contato constante para com o paciente. Assim sendo, é importante desenvolver habilidades para identificação, prevenção e combate a VDCM desde o período da graduação a fim de desconstruir o histórico lúgubre na vida das mulheres. **OBJETIVO:** Averiguar o conhecimento de estudantes universitários em Fisioterapia sobre a identificação da violência doméstica contra mulher. **MÉTODOS:** Estudo de natureza qualitativa com uma abordagem descritiva, realizado em uma universidade pública no interior da Bahia, com estudantes universitários do curso de graduação em fisioterapia, a coleta de dados ocorreu entre outubro de 2019 a março de 2020, através das entrevistas semiestruturadas com 20 participantes. Dentre os critérios de seleção dos participantes, foram incluídos todos os estudantes devidamente matriculados do 1º ao 10º período letivo com idade maior ou igual a 18 anos de idade. Foram excluídos os estudantes que estavam afastados em virtude de exercício domiciliar. A análise dos dados procedeu com a análise de conteúdo temática. Trata-se de um subprojeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UESB sob o protocolo 3.424.236 de 28/06/2019 do projeto de pesquisa maior intitulado: “Representações sociais de estudantes universitários sobre violência doméstica” o qual já foi aprovado pelo CEP da UESB sob o protocolo 1.333.812 de 10/11/2015 e CAAE 49741215.9.0000.0055. **RESULTADOS:** Averiguou-se que os universitários em Fisioterapia conseguem de forma parcial identificar os sinais de violência pelo exame físico, destaca-se ainda a falta de preparo na identificação e manejo da VDCM na graduação, além de não se enxergarem como profissionais fundamentais no combate à violência, deixando claro a importância de se encaminhar a mulher que vive em situação de violência, mas que ainda enfrentam dificuldades na identificação e acolhimento. Discorreram ainda a consciência da notificação compulsória, mas ainda assim, existe pouco conhecimento nesta prática. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, identifica-se a carência de conhecimento sobre essa temática, deixando evidente a necessidade de ser discutido e trabalhado sobre identificação, manejo e prevenção à VDCM durante a graduação em fisioterapia, uma vez que são demandas das práticas clínicas onde o fisioterapeuta se encontra na posição do profissional de saúde de primeiro contato. Sendo necessário ainda o trabalho de consciência do seu dever enquanto profissional diante os casos de violência doméstica e fortalecer por meio de capacitações a maneira de ser realizada a notificação compulsória.

Palavras-chave: Estudante, Fisioterapia, Violência contra a mulher.